

dia a dia

NOVA FÓRMULA



Fotos de Nelson Coelho/Arquivo Diário SP

Menos ônibus = 'mais eficiência'

No novo edital para reorganizar o sistema de transporte municipal na capital, Prefeitura propõe cortar mil veículos e 149 linhas, mas garante que a quilometragem vai aumentar

Ana Paula Bimbati
anapb@diariosp.com.br

Dos 13.603 mil veículos da frota de ônibus da capital, 12.667 continuarão operando a partir de 2018. Essa é uma das propostas da gestão João Doria (PSDB) apresentada no novo edital de licitação para reorganizar o sistema de transportes.

A medida, segundo a Prefeitura, prevê “ganho de eficiência, redução do tempo médio das viagens e diminuição das sobreposições de itinerários”, mesmo com quase mil coletivos a menos rodando e cortando linhas.

As novas regras foram di-

vulgadas ontem pelo secretário municipal de Transportes e Mobilidade, Sérgio Avelleda. Até fevereiro, o site da SP-Trans, empresa responsável por gerenciar os ônibus, deixará disponível a minuta do edital para consulta pública.

O corte de coletivos e linhas irá acontecer devido a uma nova organização que a administração pretende fazer. Hoje, o sistema divide a cidade em oito regiões e dois tipos de atendimento. Um deles é o sistema local, prestados pelas antigas cooperativas nos bairros. O outro é o estrutural, onde atuam ônibus maiores, os quais utilizam as principais vias da cidade até o Centro.

A proposta é criar um tercei-

ro sistema, chamado de articulação regional, que ligará o local e o estrutural. Ou seja, os ônibus percorrerão os bairros até os grandes corredores.

Com isso, o número de veículos e de linhas diminuirão, mas a Prefeitura garante que a quilometragem coberta irá aumentar de 4.680 km para 5,1 mil km.

Por outro lado, o passageiro terá de fazer mais baldeações caso tenha um percurso maior. Segundo a Secretaria de Transportes, a estimativa é a de que o aumento de trocas de veículos pelos usuários seja de 4%.

“Temos 1.336 linhas e passaremos a ter 1.187. O que não significa diminuição do serviço ou desatendimento de

quem quer que seja. Estamos é implantando eficiência, diminuindo sobreposições”, explicou o secretário. A pasta prevê também uma redução de 5% no tempo de viagem.

PROBLEMA ANTIGO/Desde 2013 os contratos com as concessionárias vêm sendo renovados de forma emergencial para manter os coletivos circulando. A última licitação foi feita em 2003, ainda na gestão de Marta Suplicy (hoje no MDB).

Fernando Haddad chegou a lançar uma licitação para o sistema, mas foi barrada pelo Tribunal de Contas do Município. Em 2016, o órgão fiscalizador liberou o edital, no entanto, as tratativas não avançaram.

